Programas de intervenção na paternidade - protocolo de scoping review

Escola Superior de Enfermagem de Coimbra,
Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem

Telma Vidinha, Maria Leitão, Cristina Veríssimo, Maria Sá, Luísa Filipe, Isabel Fernandes, Isabel Moreira, Armando Silva*

**Autora correspondente: telmavidinha@sapo.pt*

Palavras-chave: Revisão; paternidade; programas de intervenção; pesquisa sobre serviços de saúde.

INTRODUÇÃO

Uma paternidade envolvida e cuidadora é exercida de um modo afetivo, efetivo e participativo na vida quotidiana dos/as filhos/as, na qual o homem protege e zela pela satisfação das necessidades da criança e se envolve diretamente nas tarefas do cuidar (Direção-Geral da Saúde, 2020).

O Relatório da Situação da Paternidade no Mundo afirma que 85% dos pais gostaria de se envolver mais nos cuidados ao filho/a nos primeiros meses de vida (van der Gaag, Heilman, Grupta, Nembhard, & Barker, 2019), sendo as normas de género um dos obstáculos identificados. Os profissionais tendem a focar a sua intervenção nas mães, o que não é promotor da paternidade envolvida e cuidadora, com benefícios cientificamente comprovados para homens, mulheres e crianças (Fisher, Cabral, Patel, & Rahman, 2006; Sarkadi, Kristiansson, Oberklaid, & Bremberg, 2008; Barker & Aguayo, 2012).

OBJETIVO/ QUESTÕES DE REVISÃO

Mapear e examinar os programas de intervenção desenvolvidos no âmbito da paternidade nos períodos pré-natal e primeira infância, por forma a responder às seguintes questões de revisão:

- Que intervenções foram implementadas no âmbito da paternidade nos período pré-natal e primeira infância?
- Quais as caraterísticas dessas intervenções?
- Em que contextos foram implementadas essas intervenções?
- Quem implementa essas intervenções?
- Em que fase são implementadas?

METODOLOGIA

A proposta pelo *Joanna Briggs Institute* (Peters et al., 2020). Serão incluídos estudos com pais com idade ≥ a 18 anos, que reportem programas de intervenção até à primeira infância, desenvolvidos em qualquer contexto e área geográfica. Serão excluídos estudos sobre a parentalidade ou que incluam mães.

Segundo uma estratégia de pesquisa (Tabela 1), serão consultadas as bases de dados CINAHL, MedicLatina (via EBSCO), MEDLINE (via PubMed), Web of Science, SciELO, Scopus, LILACS e Cochrane Central Register of Controlled Trials. Para mapear a literatura não publicada, a estratégia de pesquisa será replicada no Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal, Banco de Teses da CAPES e OpenGrey.

Não serão considerados limites temporais para a pesquisa e serão incluídos estudos escritos em português, inglês, espanhol ou francês.

A análise dos artigos, extração e síntese dos dados será desenvolvida por dois revisores independentes.

Tabela 1. Exemplo de pesquisa inicial na MEDLINE (via PubMed)

Estratégia	Resultados (Nº)
((((((((("father"[Title/Abstract]) OR ("fatherhood"[Title/Abstract])) OR ("fathership"[Title/Abstract])) OR ("father engagement"[Title/Abstract])) OR (paternity[MeSH Terms])) OR (fathers[MeSH Terms]))) OR (father-child relations[MeSH Terms]))) AND ("intervention program"[Title/Abstract])	37

RESULTADOS

Esta *scoping review* vai permitir identificar as melhores práticas no âmbito da promoção de uma paternidade envolvida e cuidadora, oferecendo uma visão ampla e geral sobre o que já foi estudado, identificar e analisar as lacunas nesta área de investigação e justificar a necessidade de outros trabalhos.
Até ao momento já foi criado o protocolo, feito o seu registo na Open Science Framework (DOI 10.17605/OSF.IO/B4Y9N) e iniciada a pesquisa nas bases de dados.

CONCLUSÕES

Esta *scoping review* poderá oferecer importantes contributos para o desenho de projetos de intervenção e para a definição de políticas, concretamente na área da saúde. Por outro lado, esta revisão também poderá substanciar a necessidade do desenvolvimento de uma linha de investigação nesta área, assim como o desenho de novos estudos e metodologias de investigação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Barker, G., & Aguayo, F. (2012). *Masculinidades y Políticas de Equidad de Género. Reflexiones a partir de la Encuesta IMAGES y una revisión de políticas en Brasil, Chile y México*. Rio de Janeiro: Instituto Promundo.
Direção-Geral da Saúde (2020). *Iniciativa Mobilizadora da Paternidade Envolvida e Cuidadora - IMPEC*. Lisboa: Autor.
Fisher, J., Cabral, M., Patel, V., & Rahman, A. (2006). Maternal depression and newborn health. *Newsletter for the Partnership of Maternal, Newborn & Child Health*, 2, p.178-179.
Peters, M., Godfrey, C., McInerney, P., Munn, Z., Tricco, A., & Khalil, H. (2020). Chapter 11: Scoping reviews. In M. Z. Aromataris (Ed.), *Joanna Briggs Institute Reviewer's Manual*, JBI (Cap. 11).
Sarkadi, A., Kristiansson, R., Oberklaid, F., & Bremberg (2008). Fathers' involvement and children's developmental outcomes: a systematic review of longitudinal studies. *Acta Pediatrica, 97*(2), pp. 153–158.
van der Gaag, N., Heilman, B., Grupta, T., Nembhard, C., & Barker, G. (2019). *State of the World´s Fathers: Unlocking the Power of Men´s Care*. Washington, D.C.: Promundo - US.

Agradecimentos
À Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem e à Escola Superior de Enfermagem de Coimbra.
Este protocolo foi elaborado no âmbito da bolsa de investigação para doutoramento (UI/BD/151101/2021) concedida à autora correspondente e do projeto PARENT (810458/PARENT).